



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA MARIANO

**OBESIDADE EM ESCOLARES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: TRABALHO DO PROFESSOR NO COMBATE E
PREVENÇÃO**

Brasília
2017

GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA MARIANO

**OBESIDADE EM ESCOLARES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: TRABALHO DO PROFESSOR NO COMBATE E
PREVENÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Renata Aparecida
Elias Dantas

Brasília
2017

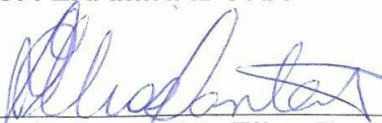
GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA MARIANO

**OBESIDADE EM ESCOLARES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: TRABALHO DO PROFESSOR NO COMBATE E
PREVENÇÃO**

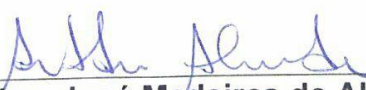
Folha de Aprovação do Trabalho de
Conclusão de Curso como requisito
parcial à obtenção do grau de
Licenciatura em Educação Física pela
Faculdade de Ciências da Educação e
Saúde Centro Universitário de Brasília –
UniCEUB.

BRASÍLIA, DF, 14 / 11 / 2017

BANCA EXAMINADORA



Prof^a. Dr^a. Renata Aparecida Elias Dantas
Presidente



Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida
Membro da Banca



Prof. Me. Tácio Rodrigues da Silva Santos
Membro da banca

RESUMO

Quando o assunto se trata de obesidade, sabe-se que a prevalência vem aumentando nos últimos anos, e está sendo considerada um problema de saúde pública. As principais causas da obesidade são a alta ingestão energética e a inatividade física. Tendo em vista o crescimento e os riscos associados à obesidade, fazem-se necessárias ações que a combatam. A Educação Física Escolar torna-se um dos poucos locais para a prática de atividade física, e, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), que trazem como um de seus temas transversais a saúde. O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência da obesidade em escolares dos anos finais do Ensino Fundamental e verificar se nas aulas de Educação Física há alguma ação para o combate e prevenção da obesidade pelo professor. A amostra foi composta por 100 adolescentes, de ambos os sexos e com idade entre 11 e 16 anos, e 4 professores do sexo masculino. Os alunos foram submetidos a medidas de massa corporal e estatura para cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), e circunferência do abdômen (CA), além de duas questões incluídas na ficha de coleta; já os professores foram propostos a responderem um questionário. Neste estudo foram encontrados com sobrepeso ou obesidade apenas 8% dos alunos. Devido à qualidade do trabalho dos professores da escola e a frequente prática de atividade física dos alunos fora das aulas de EDF, esta pesquisa não encontrou elevada prevalência de sobrepeso e obesidade.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Obesidade. Sobrepeso. Saúde.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	6
2.1 Aspectos Éticos.....	6
2.2 Amostra.....	6
2.3 Métodos.....	6
2.4 Análise Estatística.....	8
3 RESULTADOS.....	8
4 DISCUSSÃO.....	13
5 CONCLUSÃO.....	14
REFERÊNCIAS.....	16
ANEXO A - Carta de aceite.....	17
ANEXO B - Carta de declaração de autoria.....	18
ANEXO C - Ficha de responsabilidade de apresentação de TCC.....	19
ANEXO D - Ficha de autorização de apresentação de TCC.....	20
ANEXO E - Ficha de autorização da entrega final de TCC.....	21
ANEXO F - Autorização.....	22
ANEXO G - Parecer do comitê de ética em pesquisa.....	23
ANEXO H - Ficha de coleta.....	28
ANEXO I - Questionário.....	29

1 INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença crônica não transmissível, causada pelo excesso de peso, ou melhor, excesso de gordura, que por consequência pode trazer vários riscos ao indivíduo, como por exemplo, problemas cardiovasculares, problemas de hipertensão, sem contar que a própria obesidade pode levar a morte a qualquer momento, dependendo do seu nível (SILVA, 2014).

Embora não haja consenso sobre quais intervenções são mais adequadas para combater a obesidade, as abordagens tendem a ser centradas em mudanças no estilo de vida, com reeducação nutricional e estímulo à atividade física. A escola é um espaço estratégico para o incentivo à formação de hábitos diários de atividade física e alimentação adequada por meio da educação (DEHGHAN M., 2005)

Nas últimas décadas, tem aumentado de forma significativa, a prevalência de excesso de peso na infância e adolescência, esse quadro já configura um problema de saúde pública, segundo a Organização Mundial da Saúde. Vários estudos já comprovaram essa transição nutricional onde são características as alterações nos padrões alimentares dos indivíduos em consequência de mudanças econômicas, sociais e demográficas (BERNARDO, 2012).

Wagner (2012) aponta em relação ao Índice de Massa Corporal (IMC) que os pais precisam controlar a alimentação dos filhos e também o tempo que eles passam em frente ao computador. Existe um problema de consumo em excesso de calorias, de energia, proveniente dos alimentos, principalmente de açúcar e gorduras, que além de aumentar o IMC, esta se aproximando da obesidade. E ao mesmo tempo, baixo nível de atividade física, sobretudo por causa de algumas atividades sedentárias, como ver muito televisão, videogames e outras atividades relativamente sedentárias. Energia a mais e gasto a menos. Este é o grande problema.

O presente estudo teve como objetivo verificar através da análise do Índice de massa corporal (IMC) de adolescentes, o nível de obesidade em escolares. Além disso aplicou-se um questionário aos professores para verificar se existem ações de combate e prevenção à obesidade nas aulas de Educação Física para escolares dos anos finais do Ensino Fundamental.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Aspectos Éticos

Este estudo caracteriza-se como transversal de caráter descritivo. Esse estudo foi aprovado pelo comitê de ética universitário de Brasília-UniCEUB, CAAE: 74104417.7.0000.0023, com o número de parecer: 2.330.757. Seguiu-se as diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes as responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto. Tal resolução substitui a Resolução CNS n. 196/96.

2.2 Amostra

Participaram do estudo 100 voluntários com idade de 11 a 16 anos, de ambos os sexos, sendo escolares dos anos finais do Ensino Fundamental e também 4 professores, do sexo masculino.

2.3 Métodos

Os participantes foram submetidos à avaliação antropométrica envolvendo medidas de massa corporal e estatura. Para esta avaliação os participantes foram avaliados descalços e usando roupas leves, sendo aferida por uma balança eletrônica portátil da marca G-TECH fabricada na China (Zhongshan Camry Eletronic Ltda.), modelo GLASS 7, com precisão de 0,1kg e capacidade máxima de 150kg. Durante a medição, o avaliador se posicionou em pé de frente para escala de medida, enquanto o avaliado subiu na plataforma da balança cuidadosamente e se posicionou no centro da mesma, com ombros relaxados e braços soltos lateralmente.

A estatura foi determinada em um estadiômetro portátil Sanny Standard produzido no Brasil (American Medical do Brasil Ltda.). O estadiômetro possui extensão de 2 metros, precisão de 0,1cm e um esquadro embutido. Os indivíduos ficaram em posição ortostática, pés descalços e unidos, com as superfícies posteriores do calcanhar, cintura pélvica, cintura escapular e região occipital em contato com o estadiômetro. O esquadro, num ângulo de 90° em relação à escala, tocou o ponto mais alto da cabeça no final de uma inspiração máxima, sendo neste momento realizada a leitura da medida. A medida de estatura foi realizada uma única vez. Foram coletadas também as medidas da circunferência do abdômen com a Trena Antropométrica sem Trava da marca *Sanny* de 2 metros de comprimento

com divisão da escala em milímetros, fabricada em aço plano, sendo flexível, facilitando a acomodação da trena ao corpo, e foram incluídas na ficha de coleta duas questões subjetivas. Já para os professores foi proposto um questionário com 5 questões, sendo a maioria objetivas.

O sobrepeso e a obesidade foram definidos a partir do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) de acordo com a equação: $IMC = \text{massa corporal} / (\text{estatura})^2$, em que a massa corporal é medida em quilogramas (kg) e a estatura em metros (m).

Para a classificação do grau de excesso de peso (sobrepeso e obesidade) foram escolhidos pontos de corte para gênero e idade, conforme a tabela 1.

Tabela 1. Valores de média do IMC escolhidos como ponto de corte para identificar sobrepeso e obesidade em adolescentes.

Idade (anos)	Sobrepeso (Kg/m ²)		Obesidade (Kg/m ²)	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
11	20,5	21,1	23,7	24,5
12	21,2	22,1	24,8	25,9
13	21,9	23	25,9	27,7
14	22,7	23,8	26,9	27,9
15	23,6	24,2	27,7	28,8
16	23,9	24,5	28,8	29,4

Fonte: Adaptado de Cole et. al.; 2000 ²³

A obesidade e o sobrepeso foram classificados considerando a idade e o sexo. Por exemplo, para a idade de 11 anos, foram considerados com sobrepeso aqueles sujeitos que apresentaram o IMC igual ou acima dos valores do limite para sobrepeso (IMC: média 20,5kg/m² para o sexo masculino e média 21,1 para o sexo feminino) e abaixo do limite para obesidade. Foram considerados obesos aqueles sujeitos que apresentaram o IMC igual ou acima dos valores limite para obesidade (IMC: média 23,7 kg/m² para o sexo masculino e média 24,5 para o sexo feminino).

2.4 Análise Estatística

Os dados foram expressos em média \pm desvio padrão. A normalidade das variáveis foi analisada através do teste Shapiro-Wilk, o qual demonstrou que a população avaliada não se desviava da distribuição normal ($p > 0,05$ para todas as variáveis). O pacote estatístico adotado foi SPSS 20. Foi utilizado o teste t de amostras independentes a fim de determinar o nível de significância. O grau de significância empregado foi de $p \leq 0,05$.

3 RESULTADOS

Neste estudo a amostra foi composta por alunos, sendo realizada coleta de dados (sexo, idade, peso, estatura, IMC, Circunferência abdominal e modalidade esportiva mais praticadas). Participaram também professores, por meio de questionários.

Alunos: Observa-se na tabela 2, a caracterização da amostra de alunos, pelo qual esta descrito a média da faixa etária juntamente com o desvio padrão. Para o peso (kg) e na de estatura mostra que a média foi maior para o sexo masculino. Já em relação ao IMC constatou-se que o sexo feminino tem a média mais elevada que o masculino, e por fim a Circunferência do Abdômen (CA) tem se mantido maior em indivíduos do sexo masculino.

Tabela 2. Caracterização da amostra de alunos

Sexo	Idade (anos)	Peso (Kg)	Estatura (cm)	IMC (kg/m ²)	CA (cm)
Feminino	13,8 \pm 1,2	54,5 \pm 9,7	159,8 \pm 6,2	21,1 \pm 3,2	70,1 \pm 8,1
Masculino	13,4 \pm 1,6	57,3 \pm 12,5	166,3 \pm 9,5	20,2 \pm 3,4	70,6 \pm 10,5

IMC: Índice de Massa Corporal;

CA: Circunferência do Abdômen;

$P > 0,05$

Com relação a prática de exercício dos indivíduos fora das aulas de Educação Física (EDF), de acordo com a figura 1, verifica-se que apenas 2% responderam que não prática nenhum exercício fora das aulas de Educação Física (EDF), sendo assim, percebe-se que 100% das meninas e 98% dos meninos são fisicamente ativos nessa escola. Já a respeito dos exercícios mais praticados fora das aulas de

EDF, nota-se que mais de 60% dos participantes do sexo masculino disseram que jogam esportes coletivos, por pelo menos 2 vezes na semana e logo em seguida como a segunda opção mais citada esta a musculação, com 24% dos meninos. E no sexo feminino pode ver que a maioria pratica tanto o *fitness* quanto a dança fora das aulas de EDF, sendo o *fitness* com 92%, o predileto.

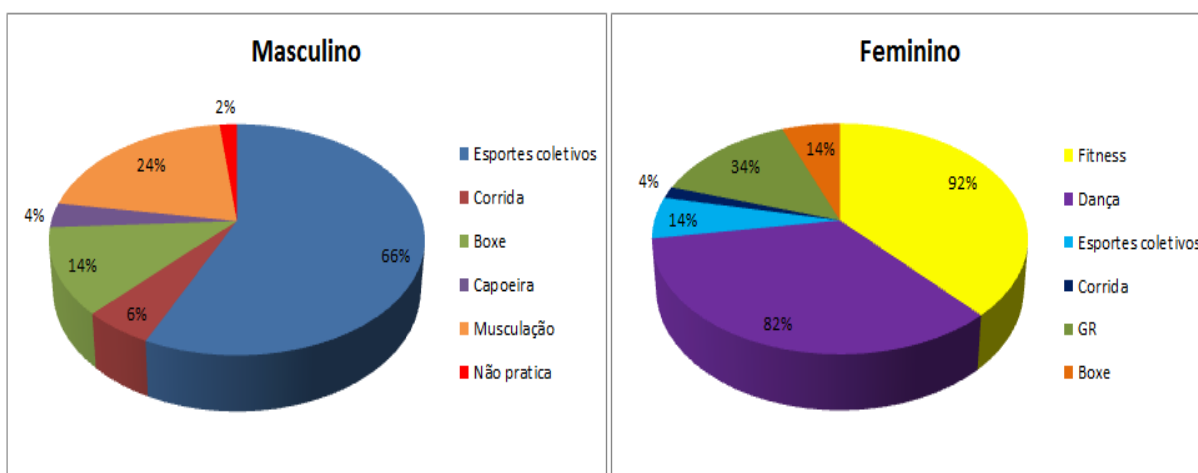


Figura 1. Prática de algum exercício fora das aulas de Educação Física e quais

A figura 2 demonstra os resultados dos alunos que gostam e dos que não gostam das aulas de EDF e o motivo. Nas participantes do sexo feminino 80% delas disseram que “sim”, gostam das aulas, tendo como principais motivos “gostar de esportes” e “porque acha bom”, enquanto 20% “não gostam” das aulas, sendo a maioria das que não gostam (14%), por simplesmente “não gostarem de exercícios”. Já nos participantes do sexo masculino encontrou-se 2% que “não gosta”, por “não gostar de praticar exercícios”, porém a grande maioria “gostam”, principalmente “porque é divertido”, “porque faz bem para saúde”, “porque é bom” entre outros motivos.

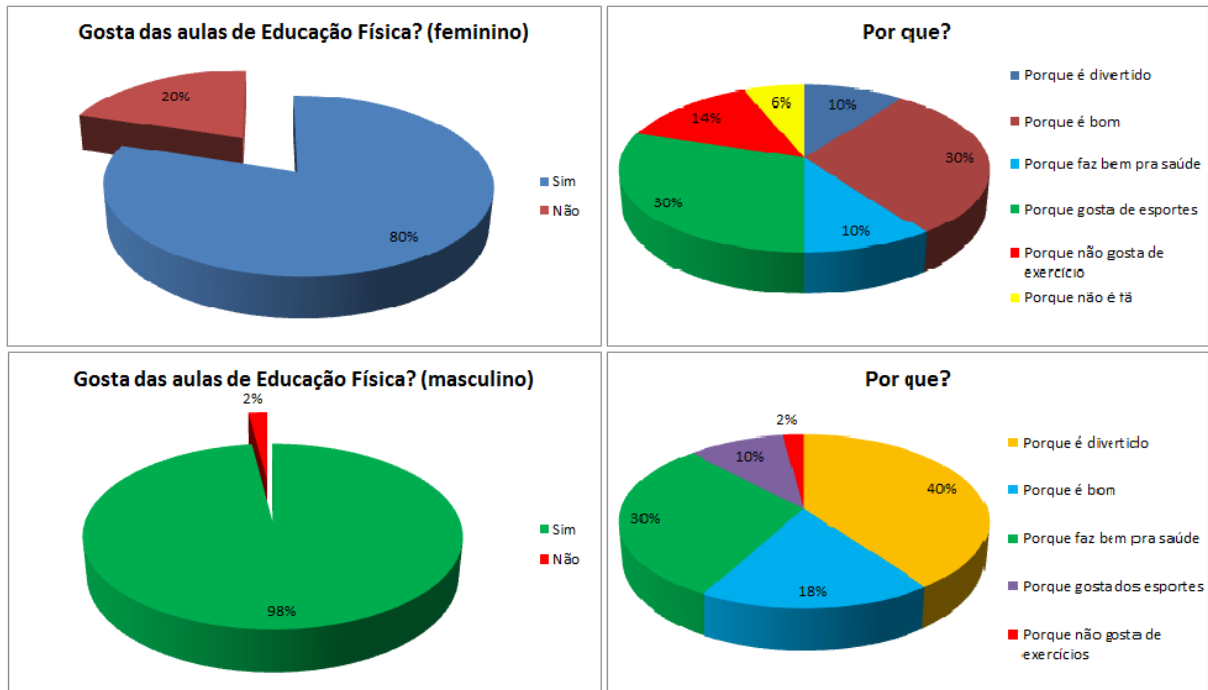


Figura 2. Gostar ou não das aulas de Educação Física e porque

Neste estudo foram encontrados com sobrepeso ou obesidade apenas 8% dos alunos, no total de 100% de ambos os sexos.

Professores: Foram propostos a responderem um questionário, contendo 5 perguntas, sendo apenas uma subjetiva, pelo qual a resposta de cada professor em relação a esta se encontra após a figura 6. Na figura 3, consta a utilização de algum método de medidas antropométricas usado pelos professores para detectar alunos com sobrepeso ou obesidade em suas aulas.

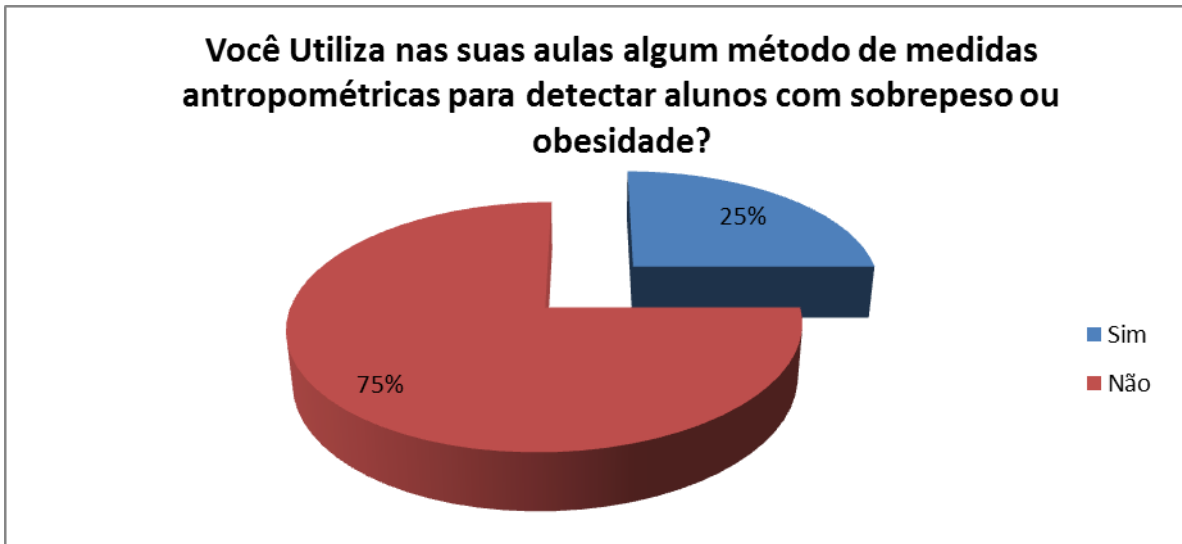


Figura 3. Utilização de algum método de medidas antropométricas usado pelos professores para detectar alunos com sobrepeso ou obesidade em suas aulas.

Uma das questões obtidas no questionário sugerido aos professores foi: se eles tinham algum contato com os pais, para que assim possam conscientizá-los sobre o assunto de sobrepeso e obesidade, quando detecta algum aluno com esse problema. Verifica-se na figura a seguir (figura 4).

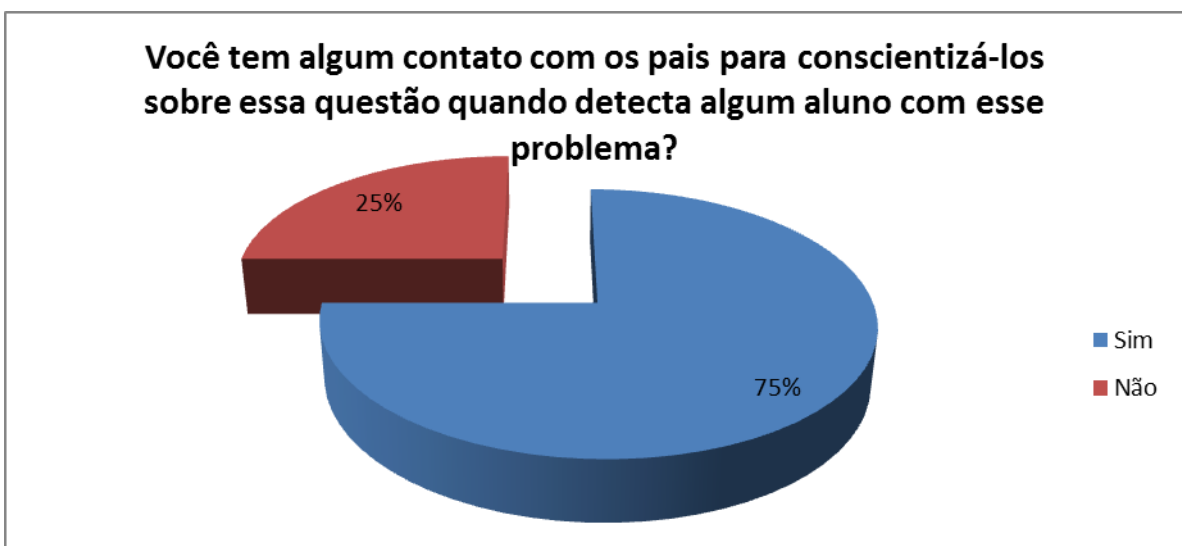


Figura 4. Contato dos professores com os pais para conscientizá-los sobre essa questão quando detecta algum aluno com esse problema.

Na figura 5 pode-se notar que 75% dos professores não acham suficientes a quantidade de aulas para trabalhar a questão da obesidade.

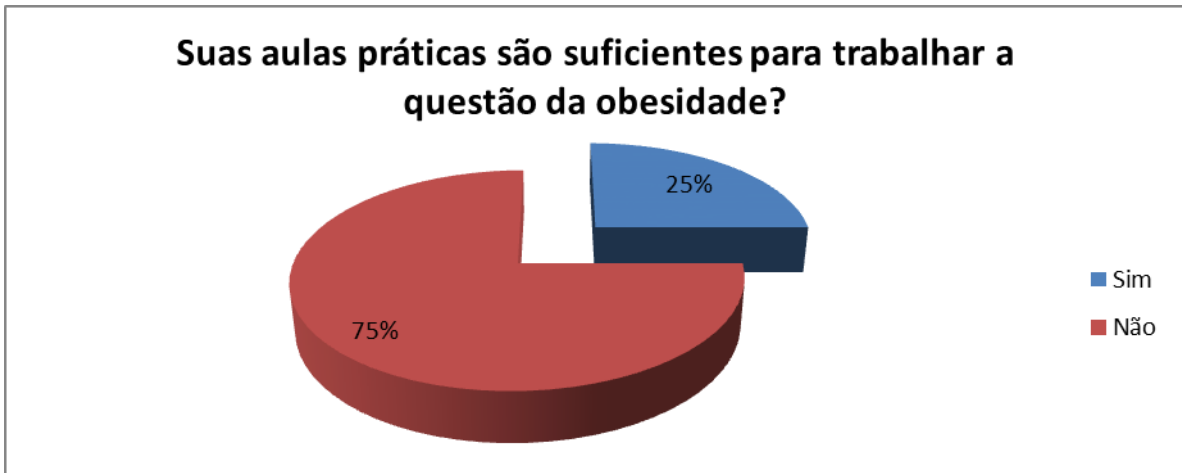


Figura 5. Aulas práticas dos professores, se são suficientes ou não para trabalhar a questão da obesidade.

Na figura 6 é citado a questão da utilização de alguma estratégia para conscientizar os alunos sobre os problemas da obesidade, nota-se que 75% dos professores utilizam alguma estratégia, estando então descritas quais as próprias de cada professor após a figura.

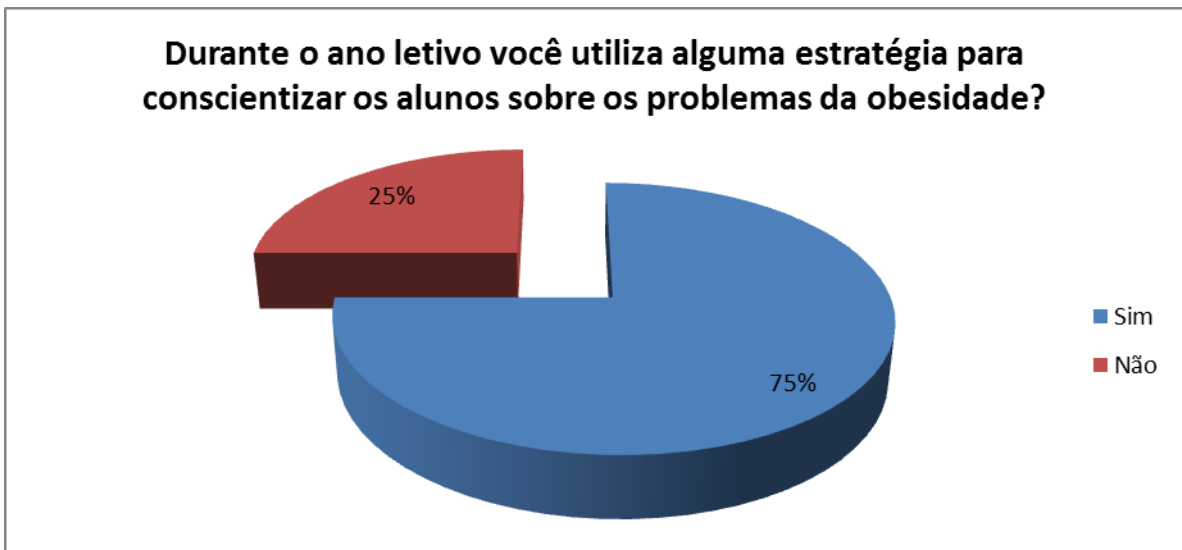


Figura 6. Gráfico sobre a utilização de alguma estratégia pelos professores para conscientizar os alunos sobre os problemas da obesidade e quais.

Perguntas abertas:

Professor 1

“É importante mostrar aos alunos que através da perda de peso ocorrem mudanças físicas que irá afetar de forma positiva nas aulas. Como por exemplo melhorar na função cardiorrespiratória, aumento de autoestima, bem estar etc.. ”

Professor 2

“Atualmente utilizo conversas após testes físicos, mas já usei documentários.”

Professor 3

“A metodologia utilizada para conscientizar os alunos, é falar sobre a importância de adquirir bons hábitos alimentares e sempre fazer exercícios físicos para combater a obesidade.”

4 DISCUSSÃO:

A presente pesquisa se propôs a identificar a prevalência de obesidade nos estudantes dos anos finais do ensino fundamental, bem como correlacionar as variáveis antropométricas com o trabalho de combate e prevenção dos professores de Educação Física. O estudo revelou que a prevalência de obesidade foi menor que a encontrada na Pesquisa de Orçamentos Familiares (PQF) 2016, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com o Ministério da Saúde. Segundo o IBGE, a parcela dos meninos e rapazes de 11 a 16 anos de idade com excesso de peso passou de 21,7% (2008-09) para 53,8% (2015-16), já entre as meninas e moças o crescimento do excesso de peso foi de 19,4% (2008-09) para 48,9% (2015-16).

Harnandes e Valentini (2010) agregam que a obesidade é um distúrbio nutricional e metabólico que pode ser diagnosticado pelo aumento na quantidade de gordura corporal e conseqüentemente aumento do peso corpóreo. Por isso, a questão dos participantes deste estudo terem baixo Índice de Massa Corporal (IMC) pode estar ligada diretamente com a frequente prática de atividades, esportes etc., e conseqüentemente com o metabolismo de cada um, sendo assim, um aspecto positivo para os indivíduos (tanto para professores, quanto para alunos) da escola.

Observa-se que os alunos da escola onde foi realizado este estudo atualmente são significativamente ativos, além da maioria (98% dos meninos e 80% das meninas) gostarem das aulas de Educação Física. Alberto e Júnior (2016) por outro lado, relatam em seus estudos que a proporção de adolescentes de ambos os

sexos inativos é bastante alta. Pois os resultados que obtiveram, revelam que níveis insuficientes de atividade física parecem sofrer influência dos fatores socioculturais.

No presente estudo foi encontrado um pequeno número de adolescentes na escola com sobrepeso e obesidade, e alguns fatores que podem estar relacionados diretamente a esse resultado são: a frequência de atividade física no dia a dia dos alunos, estratégias de conscientização em relação à obesidade criadas pelos professores e interesse dos alunos pelos exercícios físicos, esportes etc..

Porém Silva et. al. (2014) relataram em que se tem observado um crescimento significativo na prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares dos anos finais do ensino fundamental, tanto no sexo masculino, quanto no feminino, sendo indicado em seu estudo maior prevalência para os meninos (19,16%), comparando também com estudos de outros autores que também apontam maior prevalência de sobrepeso e obesidade no sexo masculino, independente dos critérios usados.

Para Cornachioni et. al. (2011) há criação de formas de intervenção no distúrbio nutricional em crianças e adolescentes. Estas intervenções podem ser feitas na escola e através de meios de comunicação. Portanto, no presente estudo consta que os professores de Educação Física discordam que as poucas aulas de Educação Física Escolar semanal possam ter grande significância para os alunos sobre a questão da prevenção e combate da obesidade.

5 CONCLUSÃO

Devido a qualidade do trabalho dos professores e a frequente prática de atividade física dos alunos fora das aulas de EDF da escola do presente estudo onde foi realizada esta pesquisa não foram encontradas elevadas prevalências de sobrepeso e obesidade nos indivíduos.

Conforme a literatura apresentada pôde-se compreender que a obesidade é uma doença multifatorial que é caracterizada pelo acúmulo anormal de gordura corporal, e diversos riscos estão associados à mesma, como por exemplo, hipertensão arterial, diabetes mellitus, doenças coronarianas, arteriosclerose, entre outros.

Os resultados aqui encontrados sobre a prevalência de obesidade dos alunos foram baixos, porém sugere-se que os professores continuem executando seus trabalhos para que o combate e prevenção da obesidade prossiga.

O aluno passa boa parte do tempo na escola, tornando essa situação de fundamental importância no desenvolvimento intelectual, social, afetivo, emocional e físico das mesmas. Portanto, as aulas de Educação Física Escolar são um elo direto entre os alunos e a prática de atividade física. Contudo, o profissional dessa área deve assumir o papel de mediador desse processo.

REFERÊNCIAS

ALBERTO, Á. A. D., JÚNIOR, A. J. F. Prevalência de inatividade física em adolescentes e sua associação com variáveis socioculturais. **Pensar a Prática**, Goiânia v. 19, n. 4, 2016.

BERNARDO, C. de O. et. al. Fatores associados ao estado nutricional de escolares de 7 a 10 anos: aspectos sociodemográficos, de consumo alimentar e estado nutricional dos pais. **Rev. Brasileira de Epidemiologia**, Florianópolis, v. 15, n. 3, p. 11, 2012.

COLE TJ, BELLIZI MC, FLEGAL KM, DIETZ WH. Establishing a standard definition for child overweight and obesity worldwide: **international survey**. *BMJ* 2000; 320: 1240-3.

CORNACHIONI, T. M.; ZADRA, J. C. M.; VALENTIM, A. Obesidade infantil na escola e a importância do exercício físico. *EFD esportes.com, Revista Digital. Buenos Aires – Ano 16 – Nº157 Jun. 2011*. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd157/a-obesidade-infantil-na-escola.htm>. Acesso em: 01/nov. 2017.

DA SILVA, Y. M. Q., et. al. Prevalência de excesso de peso em crianças e adolescentes de um projeto esportivo em Maceió-AL. **Revista Brasileira de Ciência da Saúde**, v. 18, p. 67-74, 2014.

DEGHAN M., AKHTAR-DANESH N.; MERCHANT AT., Childhood obesity, prevalence and prevention. **Nutri J.** v. 4, p. 1475-2891, 2005.

FRIEDRICH, R. R.; SCHUCH, I.; WAGNER, M. B. Efeito de intervenções sobre o índice de massa corporal em escolares. **Revista de Saúde Pública**, Porto Alegre, v. 46, n. 3, p. 551-560, 2012.

HERNANDES, F.; VALENTINI, M. P. Obesidade: causas e consequências em crianças e adolescentes. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 8, n. 3, p. 47-63, set/dez 2010.

SCHMIDT, A. Relação entre a deficiência de vitamina D e obesidade: Uma revisão atual. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, São Paulo, v. 9, n. 53, p. 207-212, 2015.

ANEXO A

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS, declaro aceitar orientar o(a) discente GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA MARIANO no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 05 de agosto de 2017.



ASSINATURA



ANEXO B

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA MARIANO,
declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de
conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília -
UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s)
autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio
configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 14 de novembro de 2017.

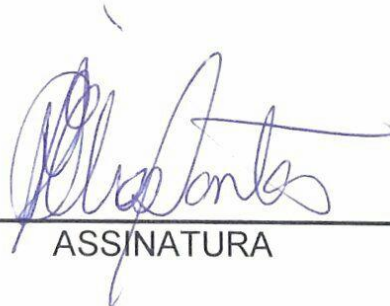
Gustavo Henrique da S. Mariano
Orientando



ANEXO C

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, GUSTAVO HENRIQUE DA S. MARIANO
RA: 21501023 me responsabilizo pela
apresentação do TCC intitulado OBESIDADE EM
ESCOLARES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: TRABALHO DO PROFESSOR NO
COMBATE E PREVENÇÃO
no dia 14/11 do presente ano, eximindo qualquer
responsabilidade por parte do orientador.



ASSINATURA



ANEXO D

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

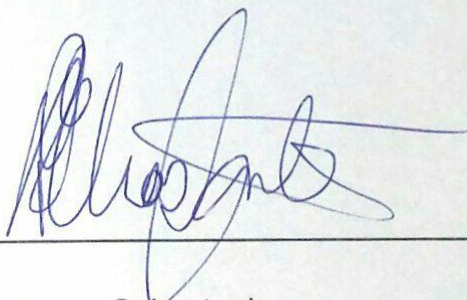
Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS

venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão
de Curso: OBESIDADE EM ESCOLARES DOS ANOS FINAIS

DO ENSINO FUNDAMENTAL: TRABALHO DO PROFESSOR NO
COMBATE E PREVENÇÃO

autorizar sua apresentação no dia 14/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Professor Orientador



ANEXO E

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS

venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão

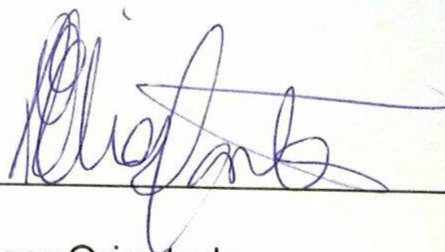
de Curso: OBESIDADE EM ESCOLARES DOS ANOS

FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: TRABALHO DO

PROFESSOR NO COMBATE E PREVENÇÃO

autorizar a entrega da versão final no dia 25/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Professor Orientador



ANEXO F

AUTORIZAÇÃO

Eu, GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA MARIANO
RA 21501023, aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado OBESIDADE EM ESCOLARES DO ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: TRABALHO DO PROFESSOR NO COMBATE E PREVENÇÃO, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 14 de novembro de 2017.

Gustavo Henrique da S. Mariano

Assinatura do Aluno



ANEXO G

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: OBESIDADE EM ESCOLAR NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: TRABALHO DO PROFESSOR NO COMBATE E PREVENÇÃO

Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 74104417.7.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.330.757

Apresentação do Projeto:

Resumo do projeto:

Objeto / Tipo de estudo: Estudo transversal de caráter descritivo.

Descrição dos participantes: 100 voluntários com idade de 11 à 16 anos, de ambos os sexos, sendo escolares das séries finais do Ensino Fundamental e também 4 professores, do sexo masculino, da cidade de Ceilândia-DF.

Tipo de instituição onde será realizado o estudo: Escola Parque Anísio Teixeira

Endereço: QNM 27 MÓDULO B ÁREA ESPECIAL.

Procedimentos com os participantes: "As crianças serão submetidas à avaliação antropométrica envolvendo medidas de massa corporal e estatura. Para esta avaliação os participantes serão avaliados descalços e usando roupas leves, sendo aferida por uma balança eletrônica portátil da marca GTECH fabricada na China (Zhongshan Camry Eletronic Ltda.), modelo GLASS 7, com precisão de 0,1 kg e capacidade máxima de 150 kg. Durante a medição, o avaliador se posicionará em pé de frente para escala de medida, enquanto o avaliado subirá na plataforma da balança cuidadosamente e se posicionará no centro da mesma, com ombros descontraídos e braços soltos lateralmente. A estatura será determinada em um estadiômetro portátil Sanny Standard produzido no Brasil (American Medical do Brasil Ltda.). O estadiômetro possui extensão de 2 metros, precisão de 0,1 cm e um esquadro embutido. Os indivíduos ficarão em posição ortostática, pés descalços e unidos, com as superfícies posteriores do calcanhar, cintura pélvica, cintura escapular e região

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

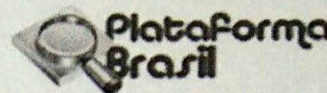
UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 2.330.757

occipital em contato com o estadiômetro. O esquadro, num ângulo de 90° em relação à escala, tocava o ponto mais alto da cabeça no final de uma inspiração máxima, sendo neste momento realizada a leitura da medida. A medida da estatura vai realizada uma única vez. Serão coletadas também as medidas da circunferência do abdômen com a Trena Antropométrica sem Trava da marca Sanny de 2 metros de comprimento com divisão da escala em milímetros, fabricada em aço plano, sendo flexível, facilitando a acomodação da trena ao corpo. Já para os professores será proposto um questionário com 5 questões, sendo a maioria objetivas".

Instrumento de coleta de dados ou de informações: os instrumentos foram anexados ao projeto.

Destino do material obtido/informações após a pesquisa: como consta no TCLE, "os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas. Entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade."

Objetivo da Pesquisa:

Conforme projeto apresentado, o objetivo principal consiste em "avaliar a prevalência da obesidade em escolares de 11 a 16 anos das séries finais do Ensino Fundamental e verificar se nas aulas de Educação Física há alguma ação para o trabalho de combate e prevenção da obesidade pelo professor".

Já os objetivos secundários contemplam, "analisar Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência do abdômen e a observar se existe nas aulas de educação física alguma intervenção para o combate e prevenção da obesidade; verificar os resultados das coletas e analisar a efetividade das aulas ministradas pelo professor de Educação Física; confrontar os resultados desta pesquisa com os da literatura existente sobre o tema aplicado".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os pesquisadores entendem com relação aos riscos que "por se tratar de um questionário coleta da circunferência abdominal e IMC, a criança poderá se sentir constrangida. Porém para amenizar essa vergonha pessoal, a coleta será feita individual em um ambiente fechado, juntamente com assistente e o professor da instituição".

Quanto aos benefícios, "haverá benefícios na área de estudo da Educação Física escolar em relação ao estilo de aula que o professor deverá ministrar para a melhor prevenção no combate à obesidade e os professores da instituição irão receber os resultados da pesquisa afim de colaborar para melhora do seu trabalho na escola."

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**

Continuação do Parecer: 2.330.757

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto apresenta relevância acadêmica e social da pesquisa. Nele não foram identificados problemas éticos.

O cronograma foi apresentado. Entende-se que a coleta de dados ocorrerá posteriormente a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética.

O currículo do pesquisador está disponível na Plataforma Lattes.

Os instrumentos de coleta de dados foram disponibilizados.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos a serem considerados:

- Folha de Rosto (FR): foi apresentada e nela constam as informações da pesquisa, do pesquisador responsável e da instituição proponente.

- Termo de Aceite Institucional: não foi apresentado na primeira versão. Na segunda versão o Termo foi apresentado e está assinado.

- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para os professores: foi apresentado.

- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para os pais: foi apresentado.

- Termo de Assentimento: foi apresentado.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

c) desenvolver o projeto conforme delineado;

d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;

e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;

f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;

g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e

h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 2.330.757

Observação: O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto apto a ser iniciado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado, com parecer n. 2.330.476/17, tendo sido homologado na 18ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB do ano, em 13 de outubro de 2017.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_978094.pdf	20/09/2017 12:03:49		Aceito
Outros	TCL.pdf	20/09/2017 12:03:28	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termodeassentimento.pdf	17/08/2017 23:13:04	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLParaospais.pdf	17/08/2017 12:23:35	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLeprofessores.pdf	17/08/2017 12:22:04	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetedetalhado.pdf	17/08/2017 12:17:35	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	17/08/2017 12:01:25	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer. 2.330.757

BRASILIA, 24 de Outubro de 2017

Assinado por:
Parecer não finalizado

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

ANEXO H**Ficha de coleta**

Sexo: () Masculino () Feminino

Idade: _____

Peso: _____

Estatura: _____

Circunferência abdominal: _____

IMC: _____

- 1) Faz algum exercício fora das aulas de Educação Física? () Sim ou () Não.
Se sim, qual e quantas vezes por semana?

- 2) Gosta das aulas de Educação Física. () Sim ou () Não.
Por que?

ANEXO I**Questionário para os professores**

Sexo: () Masculino () Feminino

Quantos anos atua na Educação Física Escolar? _____

1) Você utiliza nas suas aulas algum método de medidas antropométricas para detectar alunos com sobrepeso ou obesidade?

() Sim () Não

2) Durante o ano letivo você utiliza alguma estratégia para conscientizar os alunos sobre os problemas da obesidade?

() Sim () Não

3) Se responder sim a questão 2, quais são?

4) Você tem algum contato com os pais para conscientizá-los sobre essa questão quando detecta algum aluno com esse problema?

() Sim () Não

5) Suas aulas práticas são suficientes para trabalhar a questão da obesidade?

() Sim () Não